

FI MM UNIPREV I

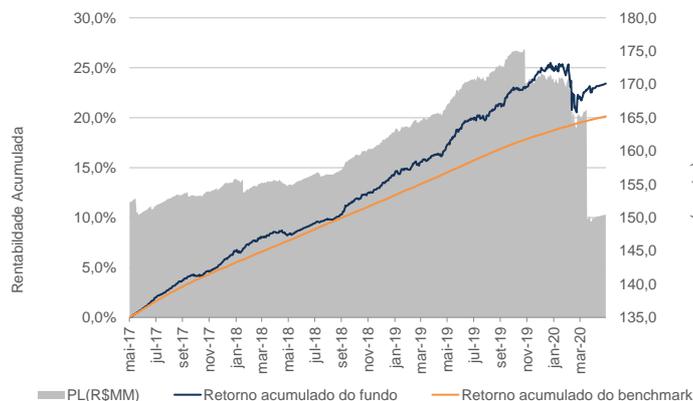
Retornos Mensais

	%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2020	Fundo	0,11%	-0,19%	-1,91%	0,72%	0,40%	-	-	-	-	-	-	-	-0,90%
	Benchmark	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	-	-	-	-	-	-	-	1,54%
	+/- Bench	-0,27%	-0,49%	-2,25%	0,44%	0,16%	-	-	-	-	-	-	-	-2,44%
	Meta	0,46%	0,37%	0,43%	0,36%	0,32%	-	-	-	-	-	-	-	1,95%
	+/- Meta	-0,36%	-0,56%	-2,34%	0,36%	0,08%	-	-	-	-	-	-	-	-2,85%
2019	Fundo	1,18%	0,27%	0,58%	0,66%	0,89%	1,32%	0,80%	0,36%	0,96%	1,12%	0,26%	1,20%	10,03%
	Benchmark	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%
	+/- Bench	0,64%	-0,22%	0,11%	0,14%	0,35%	0,85%	0,24%	-0,15%	0,49%	0,64%	-0,12%	0,82%	4,06%
	Meta	0,63%	0,57%	0,54%	0,60%	0,63%	0,54%	0,66%	0,59%	0,55%	0,57%	0,46%	0,46%	6,97%
	+/- Meta	0,55%	-0,30%	0,03%	0,06%	0,26%	0,78%	0,15%	-0,23%	0,41%	0,55%	-0,20%	0,74%	3,06%
2018	Fundo	1,14%	0,55%	0,77%	0,46%	-0,26%	0,49%	0,57%	0,35%	0,42%	1,39%	0,60%	0,63%	7,33%
	Benchmark	0,58%	0,47%	0,53%	0,52%	0,52%	0,52%	0,54%	0,57%	0,47%	0,54%	0,49%	0,49%	6,42%
	+/- Bench	0,56%	0,08%	0,23%	-0,06%	-0,78%	-0,03%	0,03%	-0,22%	-0,05%	0,85%	0,10%	0,14%	0,90%
	Meta	0,67%	0,54%	0,62%	0,61%	0,60%	0,60%	0,63%	0,66%	0,54%	0,63%	0,57%	0,57%	7,43%
	+/- Meta	0,47%	0,01%	0,15%	-0,15%	-0,86%	-0,11%	-0,06%	-0,31%	-0,12%	0,76%	0,02%	0,06%	-0,10%

Benchmark: 100,0% CDI

Meta: (100,00% CDI)+1,00%

Rentabilidade acumulada* e Patrimônio Líquido (PL)



Volatilidade 12 Meses



* Para fundos com histórico inferior a 36 meses a data considerada é desde o início

Histórico de Desempenho

	Mês	Ano	12 M*	24 M*	36 M*
Fundo	0,40%	-0,90%	5,22%	13,99%	23,43%
+/- Meta	0,08%	-2,85%	-0,67%	0,42%	0,29%
+/- Bench	0,16%	-2,44%	0,34%	2,42%	3,29%
Volatilidade anualizada	0,28%	5,46%	3,70%	2,72%	2,28%

* Para intervalos de datas incompletos a performance considerada é desde o início.

Estatísticas

Informações de Risco	12 Meses	24 Meses	36 Meses
Meses positivos do fundo	10	22	33
Meses negativos do fundo	2	2	3
Meses positivos do Benchmark	12	24	36
Meses negativos do Benchmark	-	-	-
PL médio - R\$	167.162.590,96	164.020.345,19	160.633.093,78

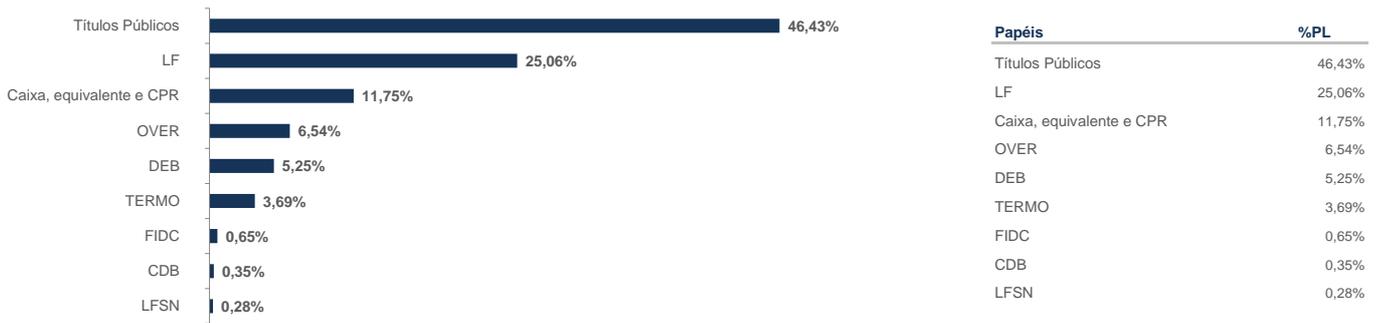
Características do Produto

CNPJ: 04.885.601/0001-80
 Cotização da aplicação: D+0
 Cotização do resgate: D+0
 Liquidação do resgate: D+1
 Início do fundo: 28/11/2011

Taxa de administração max.: 0,0195%
 Taxa de performance: Não há.
 Tributação: Longo Prazo Sem Compromisso
 Horário de fechamento: 14:00
 Patrimônio Líquido (29/05/20): R\$150.493.723,51

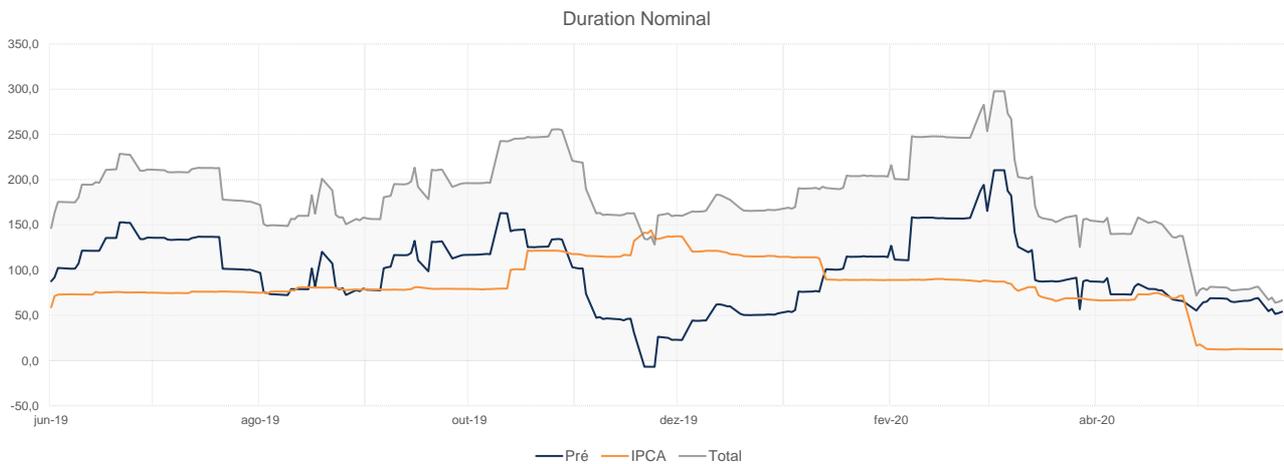
FI MM UNIPREV I

Composição da Carteira de Renda Fixa (% PL)



Caixa, equivalente e CPR pode contemplar as operações compromissadas de um dia.

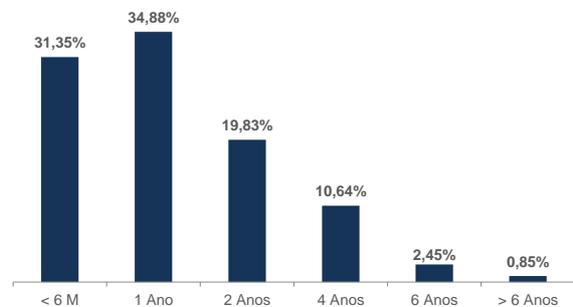
Duration Modified Histórica (d.u.)



Principais Papéis

Papéis	Setor	%PL	Vencimento
LF VOTORANTIMBM	Bancos	4,24%	29/03/2021
LF VOTORANTIMBM	Bancos	2,90%	19/04/2021
LF BCO BRADESCO SA	Bancos	2,06%	14/08/2020
LF BCO BRADESCO SA	Bancos	1,90%	14/07/2020
LF VOTORANTIMBM	Bancos	1,38%	06/11/2020
DEB TFLE18	Transportation	1,11%	12/02/2025
DEB ESTC15	Education	0,82%	15/02/2022
DEB ESTC25	Education	0,80%	15/02/2024
LF BANCO DAYCOVAL	Bancos	0,78%	15/03/2021
LF BCO BRADESCO SA	Bancos	0,77%	03/08/2020

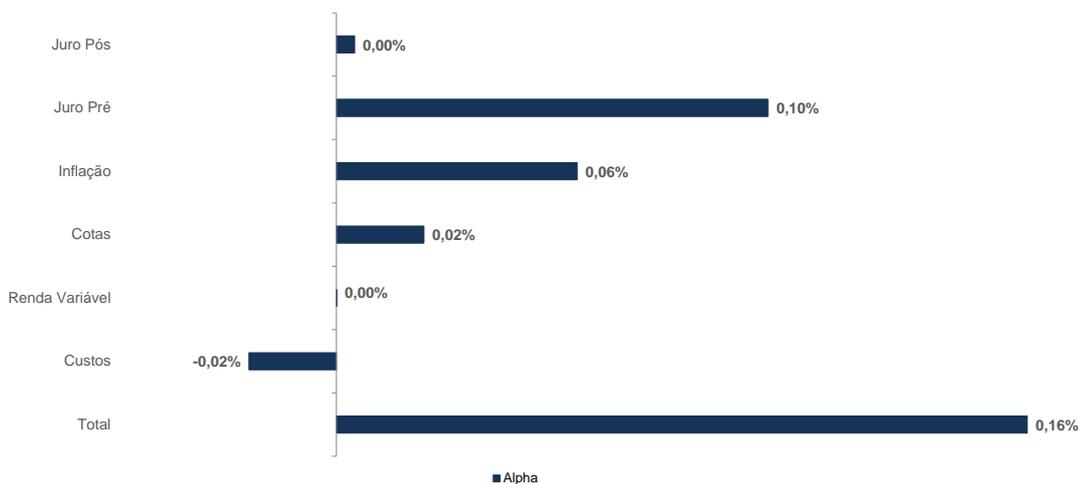
Vencimento Médio dos Títulos Privados* (%Crédito Privado)



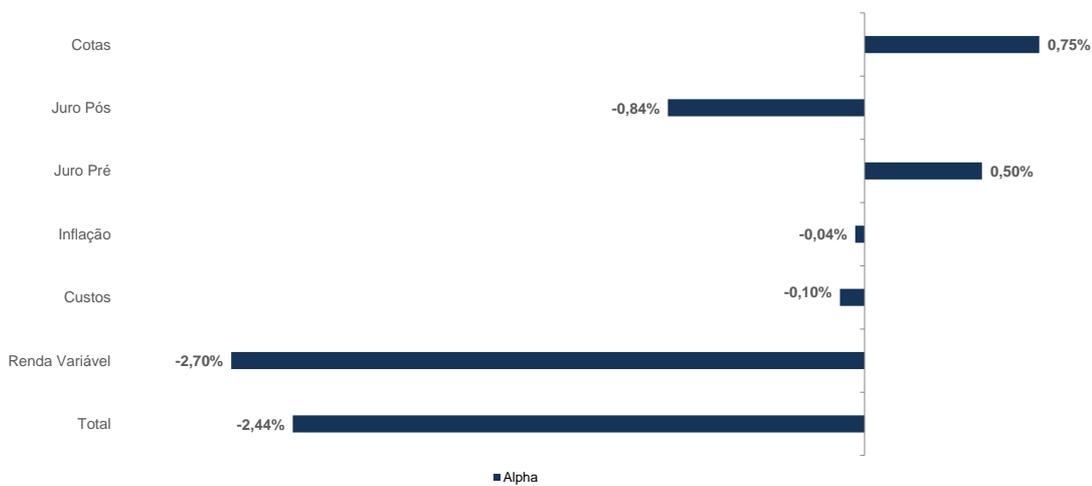
* Vencimento médio dos títulos privados desconsiderando FIDC's não mapeados

FI MM UNIPREV I

Composição da Performance - Mensal



Composição da Performance - Anual



Cenário Econômico

Coronavírus

- Quanto tempo as quarentenas ainda estarão presentes e se estamos no momento de relaxar medidas de isolamento.
- Qual a velocidade de recuperação pós reabertura da economia.

Crise política

- Ruído político com turnover do corpo de ministros e construção de uma base de apoio no legislativo.
- Possíveis atritos no governo envolvendo a direção de política econômica serão testados em um período de grande necessidade aumento de gastos.

Sobre a dinâmica do vírus

- Dados estaduais são relevantes – realidades distintas em um país continental com capacidade de resposta heterogênea.
- A volta da economia será diferente entre os estados.

Sobre a crise política

- Aumento da incerteza fiscal – o governo está expandindo os gastos em 2020 como resposta à crise, mas há dúvida sobre o que vai transbordar e se tornar permanente.
- Necessidade de gastos no pós corona versus o teto de gastos torna-se tema cada vez mais relevante.
- Cenário de recuperação econômica parece mais gradual – volta lenta após a quarentena por conta de uma mobilidade reduzida e menor renda (com risco adicional se houver falências).
- Qual o papel da atual equipe econômica no desenho do plano para mitigar os efeitos econômicos da crise do corona vírus.

Renda Fixa

Em maio, houve uma retomada do apetite por ativos de maior risco em âmbito global, e muitos preços mostraram recuperação significativa desde o colapso dos mercados em março. Juntamente com o estímulo fiscal e monetário sem precedentes, introduzido pelos principais governos para neutralizar os efeitos econômicos da pandemia do Coronavírus, os investidores acompanharam os progressos das pesquisas de vacinas e da reabertura gradual das atividades em vários países. O mercado local seguiu a tendência positiva internacional, mas foi um mês bastante volátil.

O dólar chegou perto do nível de R\$ 6,00 e os juros futuros subiram consideravelmente – movimentos desencadeados por temores sobre novos casos de Coronavírus na Ásia e com a piora do ambiente fiscal e político doméstico. No entanto, as preocupações começaram a diminuir quando o presidente do Banco Central do Brasil sinalizou que uma nova intervenção era possível, se o real continuasse a ter um desempenho inferior às suas moedas pares e após uma reunião pacífica, com a presença do presidente Bolsonaro, dos representantes das duas casas do Congresso, dos principais ministros e de todos os 27 governadores estaduais. Ali foram discutidos detalhes da PEC do Orçamento de Guerra. Com isso, o dólar terminou maio cotado a R\$ 5,34 e recuou 2,71% em relação ao fechamento de abril (R\$ 5,42 na cotação PTAX, estável contra abril).

A curva de juros prefixados apresentou recuo em toda a sua extensão, entre 0,5 e 0,6 p.p. a partir do vértice Janeiro 2021. Os vencimentos mais curtos reagiram ao corte maior que o esperado da taxa Selic, na reunião do Copom de maio (0,75 p.p.), e a precificação de mais um movimento desta magnitude em junho. Dessa forma, o IRF-M rendeu 1,42% contra 0,24% do IMA-S (0,41% no IRF-M 1 e 1,92% no IRF-M 1+).

Os juros reais também registraram queda, especialmente nos vencimentos mais curtos das NTN-Bs, tendo em vista as notícias sobre o petróleo e a alta dos preços dos combustíveis. Assim, o IMA-B rendeu 1,52% contra 0,24% do IMA-S (2,12% no IMA-B5 e 1,02% no IMA-B5+). As incertezas com a evolução do cenário fiscal limitaram o desempenho dos vértices mais longos. Ainda assim, a conjuntura externa e a posição técnica mais favorável do mercado contribuíram para um mês positivo.

Estratégia

Classes

Renda Fixa

Em maio, houve uma retomada do apetite por ativos de maior risco em âmbito global, e muitos preços mostraram recuperação significativa desde o colapso dos mercados em março. Juntamente com o estímulo fiscal e monetário sem precedentes, introduzido pelos principais governos para neutralizar os efeitos econômicos da pandemia do Coronavírus, os investidores acompanharam os progressos das pesquisas de vacinas e da reabertura gradual das atividades em vários países. O mercado local seguiu a tendência positiva internacional, mas foi um mês bastante volátil, também por notícias do campo político. A curva de juros prefixados apresentou recuo em toda a sua extensão, entre 0,5 e 0,6 p.p., a partir do vértice Janeiro 2021. Os vencimentos mais curtos reagiram ao corte maior que o esperado da taxa Selic, na reunião do Copom de maio (0,75 p.p.), e à precificação de mais um movimento desta magnitude em junho.

Seguimos com exposição aplicada, especialmente no vértice Janeiro 2021. O impacto forte da pandemia sobre o nível de atividade e a perspectiva de retomada lenta devem levar a um cenário de juros básicos baixos por um longo tempo, que ainda não está totalmente precificado pelo mercado. Também atuamos comprados na NTN-B 2021. A estratégia também pode capturar o cenário esperado de taxa Selic baixa. Além disso, as previsões de inflação negociadas no mercado são menores em comparação ao nosso cenário. Num contexto de dólar e petróleo pressionados, esse tipo de estratégia tende a ter uma relação risco retorno atrativa.

Renda Variável

O mercado acionário brasileiro continuou com desempenho positivo em maio, sendo a alta do Ibovespa de 8,57%. A recuperação seguiu o movimento dos mercados globais iniciado em abril, com base nas notícias sobre suporte sem precedentes nas principais economias do mundo. Dois outros fatores também são relevantes para também explicar a reação da bolsa local. Em primeiro lugar, a percepção de que os juros no Brasil ficarão muito baixos, por um longo tempo, levou os investidores locais a migrarem pelo menos parte de sua carteira para ações. Em segundo lugar, alguns mercados de ações desenvolvidos já estão sendo negociados em múltiplos mais altos do que antes de março, enquanto o mercado acionário brasileiro ainda está sendo negociado muito abaixo. Isso torna a classe de ativos novamente mais atrativa dentre as opções de investimento com maior risco. Contudo, pelas incertezas em torno da política, cenário fiscal e da estratégia de retirada de medidas restritivas à mobilidade, optamos por não alocar em ações em maio.

Informações relevantes

A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Este documento é fornecido, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento, em particular ou em geral, não devendo ser utilizado para tanto. As informações constantes deste documento foram obtidas ou são oriundas de fontes julgadas fidedignas pela Itaú Asset Management porém não há garantia de exatidão nem a cobertura integral das informações aqui contidas. Opiniões e estimativas podem ser alteradas sem aviso. Informações adicionais podem ser obtidas mediante solicitação. A Itaú Asset Management pode ter emitido outros documentos que apresentem informações ou conclusões distintas às ora apresentadas. Tais documentos podem refletir as diferentes opiniões e métodos analíticos de outros analistas que as tenham preparado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Investidores devem obter aconselhamento financeiro individual com base em suas próprias perspectivas e condições financeiras, antes de tomar quaisquer decisões com base nas informações aqui contidas. A Itaú Asset Management pode ou poderá ter, eventualmente, posições ativas ou passivas em mercados relacionados, direta ou indiretamente, às informações aqui divulgadas, que podem ser contrárias às informações / recomendações.

Histórico dos Benchmarks

A partir de 31/12/2015: 100,0% CDI